



O VISITÃO COMO MEIO DE APRENDIZADO COMPARTILHADO ENTRE PRECEPTORES, RESIDENTES DE CIRURGIA GERAL, E INTERNOS DE MEDICINA EM HOSPITAIS DE CIDADE NO NORTE DO BRASIL

III Congresso Online Brasileiro Multidisciplinar de Saúde, 1ª edição, de 17/06/2024 a 19/06/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-098-4
DOI: 10.54265/NQRQ2646

MELO; Gabriella de Brito Malcher¹, **CORDEIRO; Maria Luiza Monteiro**², **FROTA; Daniel Costa da**³, **SILVA; Raylana Kelly Nascimento da**⁴, **PINHEIRO; Nicole Dias Goes**⁵, **SILVA; Mariana Oliveira Alves da**⁶

RESUMO

Introdução: Visitas à beira leito são práticas hospitalares que estabelecem e modificam condutas, visando o bem-estar dos pacientes, e propiciam aprendizados para os profissionais e aqueles em formação. Nesse aspecto, o "Visitão", criado em março de 2024, é uma discussão de casos à beira leito que ocorre semanalmente nos hospitais de Macapá, capital do Estado do Amapá, de forma cíclica, com pacientes de etiologias distintas, selecionados pelos residentes de Cirurgia Geral da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), e pelos quais os internos do curso de medicina ficam responsáveis. **Objetivo:** relatar a experiência de acadêmicos de medicina do 5º e 6º anos da UNIFAP durante os Visitões e a contribuição na formação acadêmica e da residência. **Métodos:** doze acadêmicos estiveram no rodízio de cirurgia geral, entre março e abril de 2024, divididos em trios, em três hospitais públicos e um particular, e acompanharam cinco Visitões. O primeiro trio acompanhou três pacientes oncológicos em pós-operatório; o segundo, pós-operatórios de prostatectomia; o terceiro, pré-operatórios eletivos de hérnias; e o quarto, de politraumas. Todos foram escolhidos pelos residentes dos respectivos hospitais. Os internos fizeram o estudo do prontuário, anamnese, exame físico e passagem de caso, até o momento anterior à cirurgia; os residentes passaram o momento do procedimento e o pós-operatório; e os preceptores guiaram a discussão com perguntas que começam com os internos e, não havendo resposta, passavam para os residentes em ordem ascendente. Era vedado ao interno do serviço responder perguntas feitas pelos preceptores, de modo que os demais deveriam estar a par da teoria e respondê-las. Os objetivos dos questionamentos vinham para dar sentido ao que estava sendo discutido na prática, justificar e orientar condutas para os pacientes atuais e casos futuros similares, e compartilhar conhecimento entre os participantes, baseando-se na experiência clínica dos preceptores e em guidelines e protocolos. **Discussão:** a iniciativa propiciou maior cuidado na abordagem ao paciente, além de desenvolver habilidades de raciocínio clínico e tomada de decisões ao ver o desenrolar dos casos, e o resultado das intervenções

¹ Universidade Federal do Amapá, gabriellabmmelo@gmail.com

² Universidade Federal do Amapá, eumarias@gmail.com

³ Universidade Federal do Amapá, dan.cos.fr@gmail.com

⁴ Universidade Federal do Amapá, raylana@gmail.com

⁵ Universidade Federal do Amapá, ngoeshdo@gmail.com

⁶ Universidade Federal do Amapá, marianaolvess@gmail.com

realizadas na evolução perioperatória. Pontuou fortalezas e necessidades de aprimoramento no conhecimento de internos e residentes durante os questionamentos. Os cenários diversos em suas complexidades e peculiaridades de recursos ofertados aos pacientes, assim como a participação de cirurgiões de diferentes subespecialidades, deram diferentes visões clínico-cirúrgicas em contextos imaginativos e reais, eletivos e de urgência, assim como ênfase à condutas necessárias de atenção perante casos parecidos, e reabilitação de tais pacientes. Apesar das diferenças nos hospitais, havia complementação na construção do conhecimento para acadêmicos e residentes. **Conclusão:** o Visitão proporciona ambiente ativo de construção de conhecimento conjunto entre internos, residentes e preceptores, onde se vê a teoria sendo aplicada na prática. Fomenta pensamento questionador perante as informações discutidas, melhora do raciocínio clínico e capacidade analítica, e apontar necessidade de melhorar a base teórica com a progressão das discussões. Todos esses pontos auxiliam no aprendizado e contribuem para a formação de um profissional crítico, reflexivo e mais seguro para atuar diante de casos similares, seja ele generalista ou especialista.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Médica, Cirurgia Geral, Visitas de Preceptoría, Internato e Residência

¹ Universidade Federal do Amapá, gabriellabmmelo@gmail.com

² Universidade Federal do Amapá, eumarias@gmail.com

³ Universidade Federal do Amapá, dan.cos.fr@gmail.com

⁴ Universidade Federal do Amapá, raylana@gmail.com

⁵ Universidade Federal do Amapá, ngoeshdo@gmail.com

⁶ Universidade Federal do Amapá, marianaolvess@gmail.com